

Missas Dominicais

SÁBADO
20
OUTUBRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h00: Alcabideche (P. João Braz)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h00: Alvide (P. Luis Fialho)
9h30: Neves (P. João Braz)
10h00: Alvide (P. Salesianos)
10h30: Bicesse (P. João Braz)
11h15: Alcabideche (P. Salesianos)
11h30: Murches (P. Salesianos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. João Braz)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luis Fialho)
18h30: Janes (P. João Braz)

DOMINGO
21
OUTUBRO

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª feira a Sábado (excepto 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª a 6ª feira: 18h30
Sábado: 19h00

Mosteiro das Concepcionistas
2ª feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S. Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Recitação do Terço em Outubro

- * Matriz de Alcabideche: todos os dias às 18h30
- * Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e Domingo) às 18h00
- * Malveira: todos os dias às 21h (excepto ao sábado que se faz às 17h30 antes da Eucaristia).
- * Cruz Vermelha: 2ª a 6ª feira às 18h30
- * Janes: Domingo às 17h30

Confissões

- * Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, das 18h00 às 19h00
- * Alvide: sábados, às 17h00
- * Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e domingo) das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

- Alcabideche: Sábados às 15h30
- Alvide: 2ª feira às 09h00
- Bicesse: 4ª feira às 16h00

Grupo Bíblico

- Alcabideche: 3ª feira às 21h00

Ulreia

- Cascais igreja da Ressurreição: 4ª feira às 21h30

Reuniões da Semana

- Escola de Oração:** Alcabideche dia 17 Outubro 21h
- Catequese de Adultos:** Alcabideche dia 18 Outubro 21h
- CPB:** Alcabideche dia 19 Outubro 21h

Atendimento Paroquial

Cartório

- 2ª a 6ª feira, das 15h00 às 19h00
- Sábado das 10h00 às 13h00

Pároco

- 3ª a 6ª feira, das 16h00 às 18h30



Domingo XXVIII do Tempo Comum 14/10/2018 - ANO 3 - NÚMERO 37



BOLETIM PAROQUIAL

EVANGELHO

SEGUNDO S. MARCOS 10, 17-30



Naquele tempo, ia Jesus pôr-Se a caminho, quando um homem se aproximou correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou- Lhe: «Bom Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna?». Jesus respondeu: «Porque Me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Tu sabes os mandamentos: Não mates; não cometas adultério; não roubes; não levantes falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe'». O homem disse a Jesus: «Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude». Jesus olhou para ele com simpatia e respondeu: «Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me». Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico. Então Jesus, olhando à sua volta, disse aos discípulos: «Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!». Os discípulos ficaram admirados com estas palavras. Mas Jesus afirmou-lhes de novo: «Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus». Eles admiraram-se ainda mais e diziam uns aos outros: «Quem pode então salvar-se?». Fitando neles os olhos, Jesus respondeu: «Aos homens é impossível, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível». Pedro começou a dizer-Lhe: «Vê como nós deixámos tudo para Te seguir». Jesus respondeu: «Em verdade vos digo: Todo aquele que tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou

terras, por minha causa e por causa do Evangelho, receberá cem vezes mais, já neste mundo, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, juntamente com perseguições, e, no mundo futuro, a vida eterna».

Comentário Homilético

Alguns ignoram a questão da Vida Eterna ou, admitindo-a, colocam-na na gaveta, vivendo como se não fosse verdade, como se ela não existisse. Outros interrogam-se: para quê acreditar na Vida Eterna, esse tempo que permanece indefinidamente e não passa, carregado duma monotonia inimaginável, sem fim à vista? Outros simplesmente a eliminam do seu horizonte existencial fechando o arco da condição humana do nascimento à morte natural. Contudo, a questão da Vida Eterna está impressa na nossa condição humana como marca inexorável do Criador na obra-prima da criação. Mais ainda, a marca é de natureza moral pois naturalmente quem acredita não deixa de se interrogar, como o Jovem rico, sobre o que deve fazer para a alcançar, qual o caminho que a ela nos conduz. Ao jovem rico, que lhe perguntou o que deveria fazer para alcançar a vida eterna, respondeu: «cumpre os mandamentos». Assim, os Mandamentos são o caminho que devemos percorrer para a alcançarmos; fronteira que não devemos ultrapassar; linhas amarelas na estrada da vida que não devemos pisar. E são a expressão do amor a Deus e ao próximo que devemos viver.



Sínodo dos Bispos sobre os jovens

No dia 3 de Outubro começou em Roma o Sínodo a 15ª assembleia geral ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema 'Os jovens, a fé e o discernimento vocacional'. Esta reunião, que durará até ao dia 28, conta com 267 representantes dos episcopados católicos (entre os quais dois Bispos portugueses), além de especialistas e convidados, entre eles 34 jovens, com idades dos 18 aos 29 anos.

Este Sínodo está a ser preparado desde há dois anos, e durante esse tempo jovens de todo o mundo enviaram as suas contribuições e cerca de 200 reuniram-se com o Papa Francisco em Março para, de viva voz, lhe transmitirem os seus anseios, opiniões e aquilo que pedem à Igreja. Isso mesmo foi referido pelo Santo Padre no discurso de abertura do Sínodo: “O caminho de preparação para o Sínodo ensinou-nos que o universo juvenil é tão variado que não pode estar aqui totalmente representado, mas vós sois seguramente um sinal importante daquele. A vossa participação enche-nos de alegria e esperança”. Também na abertura da reunião, Francisco apelou aos participantes do Sínodo: “Um primeiro passo rumo à escuta é libertar as nossas mentes e os nossos corações de preconceitos e estereótipos: quando pensamos já saber quem é o outro e o que quer, então teremos verdadeiramente dificuldade em escutá-lo seriamente”. Referiu ainda que “o Sínodo deve ser um exercício de diálogo, antes de mais nada entre os que participam nele. E o primeiro fruto deste diálogo é cada um abrir-se à novidade, estar pronto a mudar a sua opinião face àquilo que ouviu dos outros”. Acompanhem esta reunião em Roma com a nossa oração, para que dela resultem indicações pastorais e acções que levem os jovens a caminhar com Jesus e a verem a Igreja como uma casa acolhedora, onde cada um é verdadeiramente escutado e acompanhado.

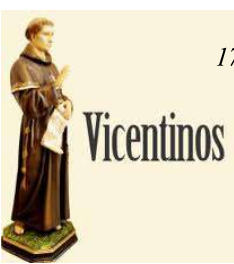
Ano Pastoral 2018-2019: Viver a Liturgia como lugar de encontro

Caminharemos ao longo deste Ano Pastoral, na unidade paroquial e em comunhão com a Diocese, nesta fase de recepção da Constituição Sinodal, sob o lema «viver a liturgia como lugar de encontro» (CS 47). Podemos concretizar este lema em três dimensões: A liturgia lugar de encontro connosco próprios; na descoberta da fragilidade da nossa condição humana; do pecado como incapacidade de amar (a Deus e o próximo); na experiência da dor, do sofrimento, das lágrimas derramadas nos dias das nossas vidas; nas alegrias e esperanças como motivo de louvor. Na liturgia descobriremos que somos seres que precisam de redenção, duma plenitude que só Cristo nos alcançará. A liturgia lugar de encontro com os outros: em assembleia de irmãos, dando corpo à fraternidade universal dos filhos de Deus; como Povo que caminha na história rumo aos «novos céus e à nova terra»; formando um só corpo pois escutamos a mesma Palavra, alimentamo-nos do mesmo Pão e recebemos o mesmo Espírito. A liturgia lugar de encontro com Deus: que cumpre a sua promessa «onde dois ou três se reunirem em meu nome Eu estarei no meio deles» (Mt 18, 20); a quem podemos falar; que podemos escutar; que nos convida a participar no Banquete do Cordeiro; que nos envia em missão. Para que a liturgia seja lugar de encontro, é necessário cultivar as atitudes que criarão condições para que o mistério aconteça na minha vida e na vida da comunidade, a saber:

- *A disponibilidade, através da peregrinação da fé, de quem deixa o seu quotidiano para o encontro que a liturgia realiza, e organiza a vida e o tempo em função deste objectivo.
- * A abertura ao mistério celebrado pelo rito (sinais) e iluminado pela Palavra
- * A atitude orante e o silêncio interior e exterior de quem sintoniza e capta o mistério que acontece na liturgia.
- * A santificação pessoal e comunitária condição para a participação no mistério: «sede santos como o Pai Celeste É Santo» (Mt 5, 48).
- * O compromisso na transformação do mundo segundo a paz, a justiça, a fraternidade.

MEDITAÇÃO

“Que os homens jamais falem de nós, contanto que Jesus Cristo fale um dia.”
Jacques B. Bossuet



17 Outubro Dia Internacional
 Erradicação da Pobreza

Conferências de S. Vicente de Paulo

Em 1859 a Sociedade de S. Vicente de Paulo entra em Portugal e funda-se a primeira conferência vicentina em Lisboa. Foi o jovem estudante universitário Frederico Ozanan quem fundou as conferências de S. Vicente de Paulo em Paris e que hoje estão espalhadas por todo o mundo. Têm como inspiração S. Vicente de Paulo (1581 a 1660). Têm por objeto essencial a evangelização, a promoção da dignidade da pessoa humana através do apoio material, social e espiritual a pessoas singulares e famílias. Em Portugal há quase mil conferências vicentinas. Só na paróquia de Alcabideche funcionam 7 (em Adroana, Alcabideche, Alvide, Cruz Vermelha, Bicesse, Manique e Murches) que apoiam mais de 2.500 pessoas. Em regra, as conferências apoiam em géneros alimentares, roupas, calçado e pontuais participações em medicamentos, rendas de casa, água, gás e luz. A visita às famílias carenciadas é certamente a atividade mais importante e motivante do vicentino. Serve para partilhar vidas, abrir caminhos de esperança suportados na fé católica, procurar possíveis soluções, minorar a solidão, criar redes de afetos e fazer sentir às famílias que alguém está atento às suas angústias. É o encontro evangelizador e apostólico entre o vicentino e a família. É Jesus Cristo quem faz a visita e não o vicentino. Este é apenas o seu humilde mensageiro e nuncio. De facto, a visita do vicentino tem de ser criadora de esperança, é a “Igreja em saída” que procura realizar “o sonho missionário de chegar a todos”. O vicentino tem três referências: Jesus Cristo como modelo de vida, o Evangelho como regra de vida e as pessoas carenciadas como preocupações de vida. O Vicentino procura “amar e servir a Deus, amando e servindo diretamente os pobres”.

Oficinas de Oração e Vida

São um serviço dentro da Igreja, que ensina : **um método prático e original para aprender a arte de orar.** Criadas há mais de trinta anos pelo Frei Ignacio Larrañaga (sacerdote Capuchinho Espanhol) conhecido como o **profeta da oração**, que sempre se fixou muito numa frase dos Papas João XXI, João Paulo II, e Bento XVI : **“ensina o povo de Deus a rezar”**

- É uma Escola de Oração
- É uma Escola de vida
- É uma Escola Apostólica

Consta de 15 sessões, uma por semana de 2 horas cada. Aberto a todas as pessoas que buscam a Deus.

Reunião de Abertura no dia 17 de Outubro às 21 h na Igreja Matriz de Alcabideche. Participe.

Catequese de Adultos - início

Terá início a catequese de adultos, na próxima quinta-feira, dia 18 de Outubro, às 21h, na Igreja de Alcabideche: para todos aqueles que queiram aprofundar a fé e preparar-se para algum dos sacramentos da iniciação cristã (Baptismo, Crisma e Eucaristia).

APASCENTA

Oração pelo Sínodo:

Senhor Jesus,
a tua Igreja dirige o olhar a todos os jovens do mundo.
Pedimos-te que, com coragem, assumam a própria vida,
olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas
e conservem sempre um coração livre.
Acompanhados por guias sábios e generosos,
ajuda-os a responder à chamada que Tu diriges a cada
um deles,
para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a
felicidade.
Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos,
tornando-os atentos ao bem dos irmãos.
Como o Discípulo amado, também eles permaneçam ao
pé da Cruz para acolher a tua Mãe, recebendo-a como
um dom de ti.



OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA